

Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 21/08, foram registrados **25.463** casos prováveis de dengue.

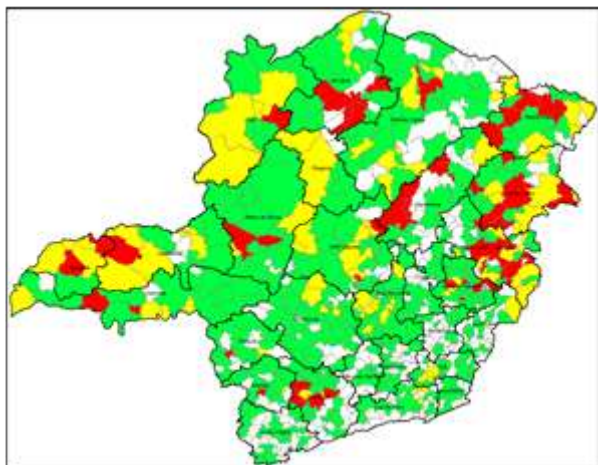
Tabela: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.470	3.812	2.342	35.519	5.016	7.075	57.901	5.062
Fevereiro	29.488	5.659	2.599	62.557	8.576	9.339	138.524	4.859
Março	55.309	7.350	3.887	146.925	11.294	27.853	158.624	5.677
Abril	62.406	8.662	4.753	123.965	15.335	59.992	122.335	4.035
Maiο	38.813	6.914	3.848	31.309	9.815	51.245	36.399	3.149
Junho	6.398	1.690	2525	7.232	3.496	14.198	4.752	1.691
Julho	1.682	655	1.221	1.654	1.116	3.305	1.010	800
Agosto	611	419	650	673	552	1.226	627	190
Setembro	493	399	532	577	653	979	628	
Outubro	419	504	659	744	643	1.313	745	
Novembro	811	880	1.162	1.056	874	3.824	1.208	
Dezembro	1.651	1.365	6.356	2.526	1.101	14.533	1.847	
Total	212.551	38.309	30.534	414.737	58.471	194.882	524.600	25.463

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 21/08/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 21/08/2017

Legenda:

 Sem casos prováveis de dengue

 Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes

 Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes

 Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017 foram confirmados 13 óbitos por dengue. Os óbitos são residentes nos municípios: Araguari, Arinos, Bocaiúva, Campim Branco, Ibitité, Leopoldina, Medina, Monsenhor Paulo, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São José do Divino, Uberaba e Uberlândia. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 53 anos (3 a 93 anos). Além desses, o Estado possui outros 13 óbitos que estão em investigação.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

Em 2017, até o momento, foram noticiados **17.994** casos prováveis de chikungunya. Deste total de casos prováveis, 112 são gestantes e 47 foram confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

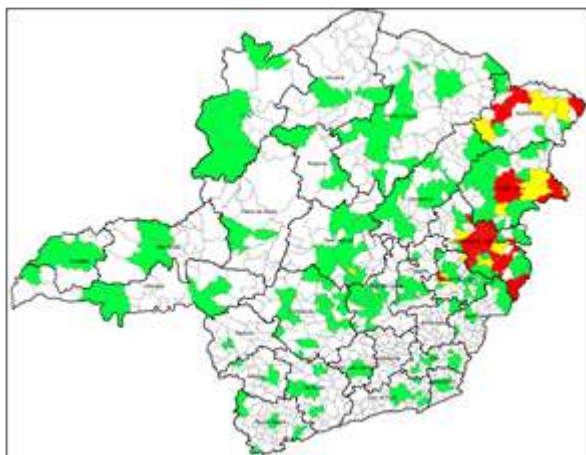
Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	736
Fevereiro	0	1	78	3.352
Março	0	0	89	7.587
Abril	0	2	88	3.670
Maio	0	1	84	1.259
Junho	0	0	22	934
Julho	0	2	16	427
Agosto	1	0	7	29
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	17.994

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 21/08/2017

Os casos prováveis de chikungunya estão concentrados nas regionais de saúde de Governador Valadares, Teófilo Otoni e Pedra Azul.

Figura: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 21/08/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou **6 (seis) óbitos** por chikungunya do município de Governador Valadares; em todos os casos há presença de comorbidades. Os óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 78,5 anos (66 a 96 anos). **Estes óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.** Além desses, o Estado possui outros 16 óbitos que estão em investigação.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **764** casos prováveis de zika, sendo 121 em gestantes.

Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

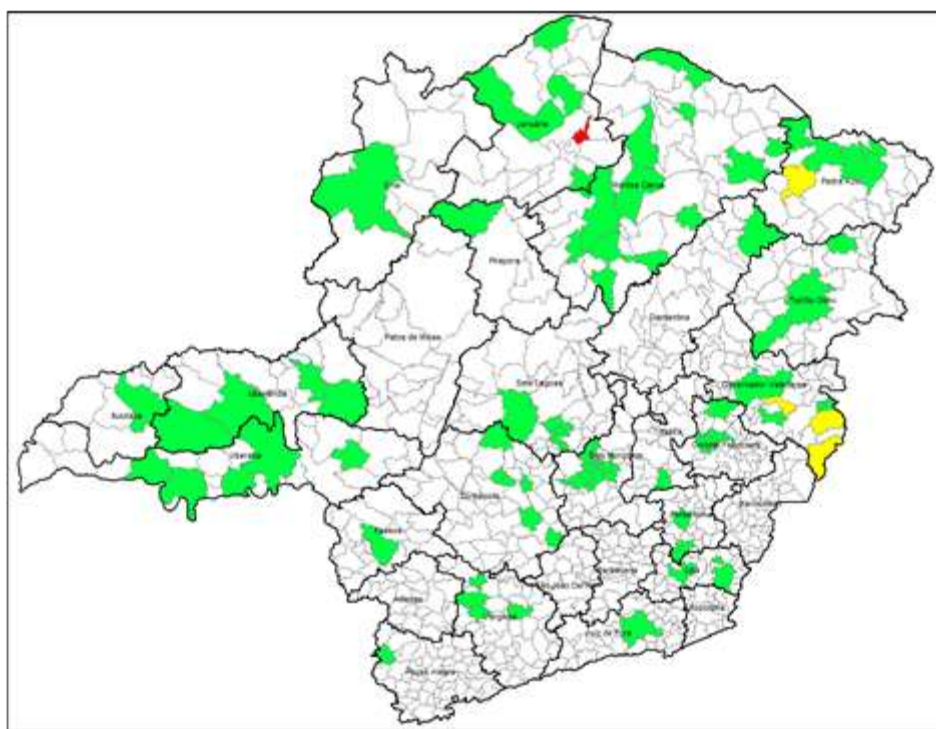
Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	106
Fevereiro	4.945	130
Março	4.975	208
Abril	2.214	107
Maio	833	116
Junho	153	67
Julho	32	26
Agosto	20	4
Setembro	33	

Outubro	30	
Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	764

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 21/08/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 21/082017

Legenda:

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

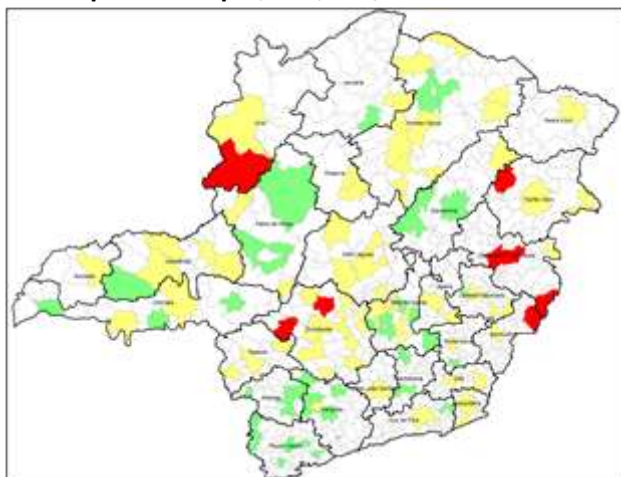
LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto.

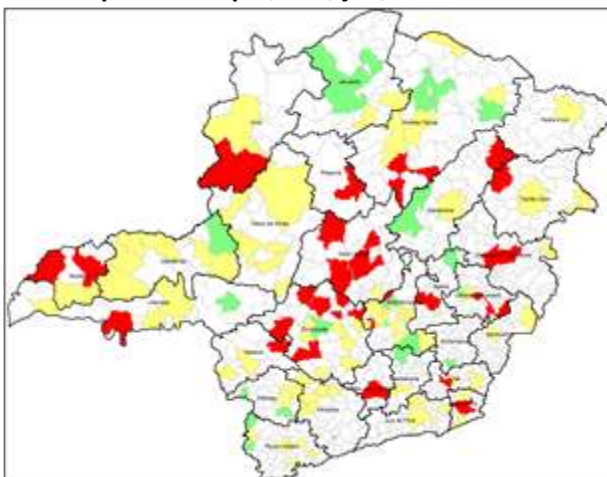
Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta.

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos

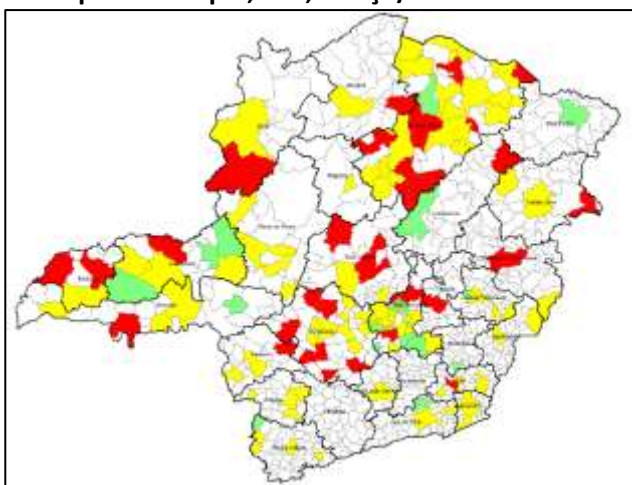
LIRAA por município, MG, out/2016



LIRAA por município, MG, jan/2017



LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

-  Município que não realiza Liraa ou sem risco
-  Município com baixo risco
-  Município com médio risco
-  Município com alto risco